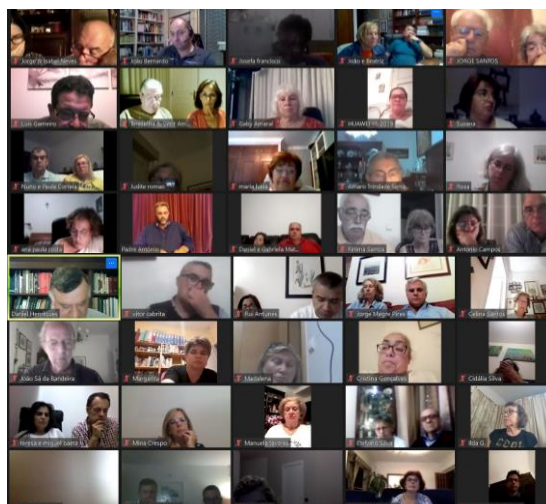


ABERTURA DAS ACTIVIDADES NA GRANDE LISBOA ULTREIA REGIONAL COM D. DANIEL HENRIQUES



No passado dia 23 de Setembro às 21:30, teve início a Ultreia Regional da Grande Lisboa com a presença virtual de cerca de 150 pessoas.

Em início de novo ano pastoral e neste contexto muito concreto que estamos a viver, a Igreja faz-nos alguns grandes desafios, quer a Igreja Universal através do Santo Padre quer a nossa Igreja Diocesana através do Sr. Patriarca, disse D. Daniel Henriques, o Bispo responsável pelo MCC na Diocese de Lisboa.

Falando-nos sobre os desafios, lembrou que estamos a viver dois anos: o ano de S. José (até 8 de Dezembro) e também o ano 'Amoris Laetitia' que termina com o encontro das famílias em 2022.

Além disso, entrecruzam-se três propostas que nos são feitas:

- a carta que o Sr. Patriarca escreveu aos Diocesanos de Lisboa no dia 1 de Setembro
- o programa pastoral diocesano
- e também o Sínodo sobre a Sinodalidade convocado pelo Papa

São propostas que se entrecruzam e no caso do Patriarcado de Lisboa, entrecruzam-se de uma forma particularmente feliz, convidando-nos a relançarmos um caminho que temos vindo a

fazer, já lá vão 7 anos – o do Sínodo da Diocese de Lisboa.

Com base nestas propostas, D. Daniel conduziu a Ultreia explicando as várias actividades pensadas para cada uma das propostas e pedindo a colaboração de todos, à medida que forem surgindo as várias iniciativas. Pediu em especial, colaboração para **As Jornadas Mundiais da Juventude**, já que no programa para estes 2 anos, é necessário envolver toda a Igreja na preparação e na vivência das JMJ Lisboa2023, aprofundando as dinâmicas do Sínodo de Lisboa, realizando o sonho missionário de chegar a todos.

A terminar deixou-nos duas pistas para a partilha que se seguiu:

- como manter este sonho missionário de chegar a todos e como o fazer junto dos mais novos
- como continuar a trabalhar nesta dimensão do caminharmos juntos e como podemos nas estruturas próprias do MCC, trabalhar estes documentos nesta dimensão sinodal

Na oração final e a partir do lema das JMJ "Maria levantou-se e partiu apressadamente", D. Daniel lembrou que a pressa de Maria, é a pressa de levar Jesus. Que Nosso Senhor nos ajude a ter esta pressa missionária para levar Jesus a todos!

PINCELADAS DE COLORES

De 29 de Abril a 4 de Maio de 2021, a Fundação Eduardo Bonnín Aguiló, realizou um evento comemorativo dos 104 anos de nascimento do nosso amigo Eduardo, enviando durante esses dias, via WhatsApp, diverso material, que de uma forma divertida, diferente e atractiva nos ajudou a mergulhar no pensamento de Eduardo e no Carisma dos Cursilhos.

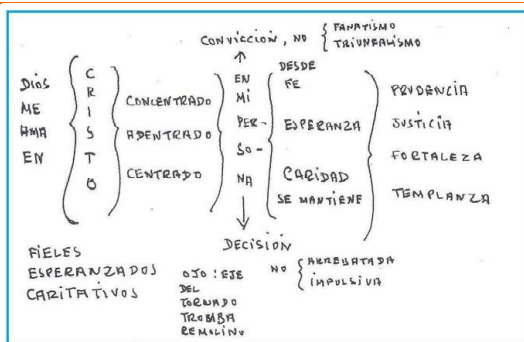
O evento alicerçou-se nas três palavras que se converteram nos três pilares do cursilho: Cristo, Pessoa e Amizade. Reflectir numa palavra por dia, com notas e vídeos do Eduardo, foi a proposta.

Este mês, publicamos as notas de Bonnin sobre **Cristo**:

LA REALIDAD DE CRISTO ES TAN IN-
MENZA, INEQUIVOCAL Y TRANSPARENTE
QUE NO ES POSIBLE DESCONOCERLA
SI ALGUNA VEZ HA SIDO CONTEMPLADA
CON LIMPIOS OJOS Y PURO CORAZÓN.
JESUCRISTO REALIZA EN SU FIGURA
HUMANA EL MÁXIMO DE LOS VALORES
QUE EL HOMBRE PUEDE ATISBAR EN
ESTE MUNDO. SU GRANDEZA MORAL
SE AHOGA CON LA PROFUNDIDAD
INTELLECTUAL Y AMBAS PERFECCIONES
ESTÁN A SU VEZ ENVUELTAS EN LA
AUREOLA DE LA SUMA BELLEZA Y DEL
MÁS ARDIENTE AMOR.

A realidade de CRISTO é tão imensa, inequívoca e transparente, que não é possível desconhecer-la se alguma vez foi contemplada com olhos limpos e coração puro. JESUS CRISTO realiza na sua figura humana os valores máximos que o homem pode vislumbrar neste mundo.

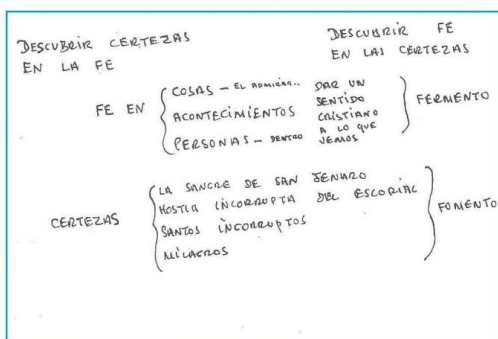
A sua grandeza moral está mergulhada na profundidade intelectual, e ambas as perfeições estão, por sua vez, envolvidas numa auréola de suma beleza e do amor mais ardente.



Deus em CRISTO me ama, concentrado, adentrado e centrado na minha convicção (não em meu fanatismo ou triunfalismo) e na minha decisão (não arrebatadora ou impulsiva) como pessoa.

Desde a minha fé, esperança e caridade, mantêm-se a prudência, a justiça, a fortaleza e a temperança.

Ele nos quer fiéis, esperançosos e caridosos.



Descobrir certezas na fé e fé nas certezas.

Descobrir a Fé através das coisas que se admiram, nos acontecimentos e no interior das pessoas, dar um significado cristão é criar fermento.

Descobrir a Fé através das certezas como o sangue de São Genaro, a hóstia incorrupta do Escorial, os santos incorruptos, os milagres, etc. cria fomento.

As notas manuscritas estão disponíveis no site da Fundação Eduardo Bonnin Aguiló: <http://www.feba.info/>

Os vídeos podem ser vistos aqui: <https://www.youtube.com/watch?v=OKDg7cxFeyI>

De Cores, vive-se melhor!

S. José: A força eloquente do silêncio

Homem justo e manso, capaz de escutar Deus, Esposo da Virgem Maria e Patrono da Igreja universal.

O seu silêncio, que se opõe à palavra «gritada, brutal, agressiva, como agora estamos habituados a ver», continua a ser exemplo e advertência constante.



A figura de José, efetivamente, tem uma presença muito marginal. Só está em primeiro plano no que diz respeito aos inícios da vida de Jesus. O Evangelho de Mateus destina-lha a anunciação do anjo, enquanto que Lucas destina-o a Maria. Por isso podemos dizer que é só nos inícios da existência de Cristo que aparece esta figura.

Aparece por duas razões, e aqui entramos também na questão da “desobediência”. Aparece, primeiro de tudo, porque é ele que tem a ascendência com David. Por outro lado, é ele que vive a experiência da ligação com Maria, e essa surpresa que desarranja a sua vida, e ele estaria pronto a interromper o laço com Maria, quase a desobedecer ao projeto que tinha construído: estar junto desta jovem, desta mulher: está quase pronto a interromper esse projeto comum, mas é precisamente sobre a sua opção que irrompe a anunciação, que muda radicalmente o seu projeto e o faz tornar por excelência obediente até ao fim: ele que se torna o instrumento fundamental para o reconhecimento de Jesus no contexto social, como pai legal.

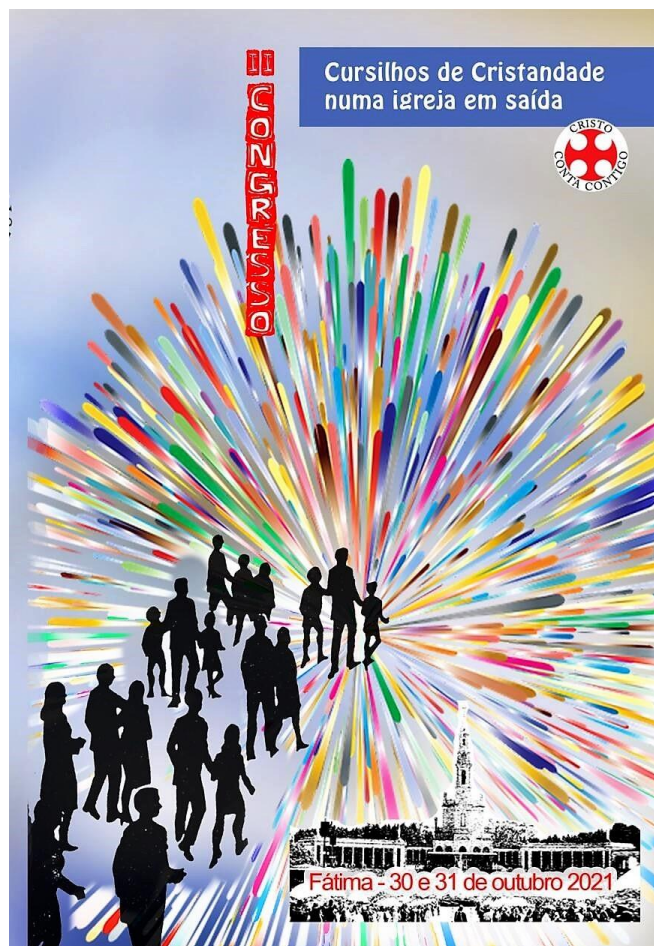
Numa sociedade como a nossa, onde a palavra conta muito, e onde quanto mais se fala, mais se grita, o que é que S. José pode dizer?

Diz uma coisa fundamental porque, diferentemente de muitos outros personagens dos Evangelhos, é uma personagem muda: não temos uma só palavra, temos o silêncio absoluto. Esta é uma lição constante do interior dos Evangelhos: a de preferir, como Jesus prefere os últimos, sempre a palavra menor, a mais delicada, em comparação com aquela que é gritada, brutal, agressiva, como estamos agora habituados a ver, quer a nível político, quer, sobretudo, dentro dos canais informáticos, onde domina não apenas a agressividade, mas também a vulgaridade.

O papa Francisco é muito devoto de S. José, tanto que tem uma pequena estátua de um S. José adormecido sempre consigo. Esta figura de S. José é significativa porque ele é por excelência o homem que recebe estas mensagens na noite, nos momentos dramáticos da existência deste seu filho oficial, um seu filho legal. E é por este motivo que podemos dizer que é, mais uma vez, uma figura sugestiva, porque tem a capacidade de entrar em profundidade, sem muito tagarelar.

Os Evangelhos apócrifos acrescentam muitos detalhes, mas sobretudo há um, dito de “José, o carpinteiro”, que representa a sua morte, mais uma vez deitado, quase numa espécie de névoa do fim de vida, e tem junto de si Cristo, e ele diz as últimas palavras quanto a Maria: «Eu amei esta mulher com ternura»; e depois extingue-se.

https://www.snpcultura.org/sao_jose_a_forca_elocuente_do_silencio.html



PROGRAMA

Dia 30 de Outubro

- 09.00 - Acolhimento - **Centro Pastoral Paulo VI**
 09.30 - Oração da manhã e abertura do Congresso
 10.00 - CURSILHOS DE CRISTANDADE NUMA IGREJA EM SAÍDA
D. Francisco Senra Coelho (Arcebispo de Évora)
 10.45 - MCC, UM MOVIMENTO DE IGREJA
Conversas
 na Família - *Walter, Paulo e Mariana Osswald (Porto)*
 na Paróquia - *P. Amaro Gonçalves (S.ª da Hora, Porto)*
 na Diocese - *D. José Traquina (Bispo de Santarém)*
 Moderador - *Olinda Santos (Secretariado Nacional)*

12.15 - Almoço

14.30 - MCC, UM MOVIMENTO AMBIENTAL

- Conversas*
 Ambientes Sociais - *Fernando Santos (Selecionador Nacional)*
Maria José Paschoal (Atriz)
 Ambientes Políticos - *Adelaide Teixeira (Portalegre)*
 Ambientes profissionais - *Jorge Pinho (Porto)*
Margarita Gomez (Lisboa)
 Moderador - *Joaquim Mota - (Secretariado Nacional)*

16.00 - ESPIRITUALIDADE NA AÇÃO

Cónego José Lopes Baptista (Porto)

16.45 - MCC, NOVAS GERAÇÕES

Moderador - *Francisco Sousa (Comissão do Congresso)*

17.45 - Apresentação do livro "VIA SACRA CURSILHISTA"

18.30 - O QUE ESPERA A IGREJA DO MCC
D. José Omelas (Presidente da Conferência Episcopal Portuguesa)

19.00 - CONCLUSÕES - Jorge Santos (Secretariado Nacional)

19.15 - Jantar

21.30 - Rosário Internacional - Capelinha das Aparições

22.00 - Procissão de Velas - Recinto do Santuário

Dia 31 de Outubro

10.00 - Rosário na **Capelinha das Aparições**

11.00 - Procissão para o Altar do recinto e **Missa**

12.45 - Procissão do Adeus - **Recinto do Santuário**



Movimento dos Cursilhos de Cristandade

mccportugal@sapo.pt

<https://www.mccportugal-sn.pt/>

Rua S. Vicente de Paulo, 13
 Edifício Fonte Nova, Bloco A, 1º O-P
 2495-438 FÁTIMA

Ano Pastoral 2021-2022



Ultréia

Nos dias 13 e dia 14 de Outubro reabrem presencialmente as Ultréias da Grande Lisboa, respectivamente em Cascais, Lisboa e Amadora.

Até lá mantem-se a Ultréia virtual à quinta-feira, às 21:30.

Missa Penitencial

A próxima missa penitencial será na quarta-feira, **dia 6 de Outubro na igreja de Nossa Senhora da Misericórdia de Belas, às 6:30.** Aguardamos a participação e colaboração de todos no cumprimento das regras de distanciamento social e protecção aplicados nas eucaristias.

DECOLORES

